

O debate sobre privacidade no Fórum de Governança da Internet

Adriana Veloso Meireles - III WIDAT - 28/11/19

Resumo

O artigo apresenta resultados quantitativos da análise dos discursos mobilizados em torno do tema da privacidade ao longo de onze anos do Fórum de Governança da Internet.

O evento, realizado desde 2006, pela Organização das Nações Unidas é um ambiente qualificado que reflete os principais debates sobre internet e outras tecnologias da informação e comunicação.

Resumo

A metodologia de análise partiu de um recorte das atividades principais do evento, totalizando 137 transcrições. Para realizar a leitura dos arquivos padronizados foi escrito um script em Python para identificar o número de ocorrências das palavras chave; privacidade, direitos, vigilância e segurança.

Os resultados indicam que este último tema teve um ápice na edição de 2013, ocorrida meses depois que Edward Snowden revelou as práticas de vigilância da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos, seguido por um queda brusca do debate.

Introdução – principais conceitos

- Big data
- Capitalismo de vigilância
- Algoritmos inteligentes / machine learning
- Privacidade e proteção de dados pessoais

Objetivos

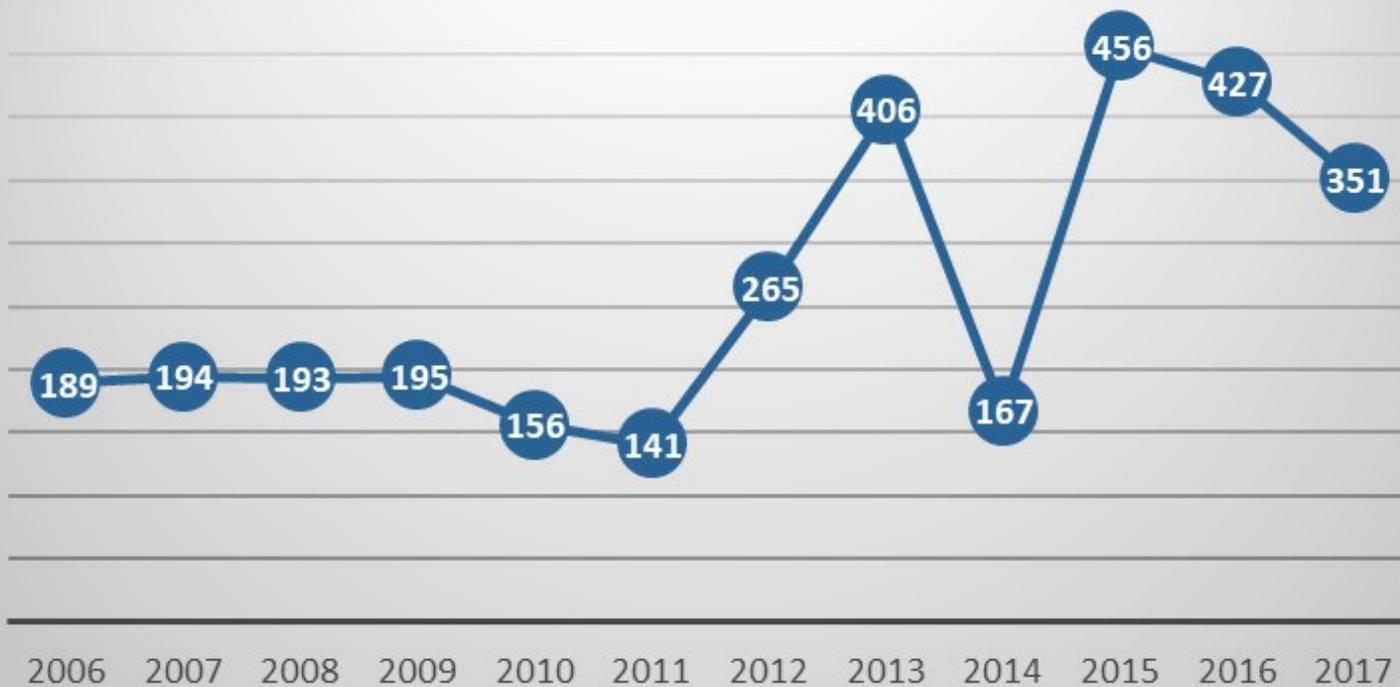
Mapear como o debate sobre privacidade e proteção de dados evoluiu a longo da última década a partir da análise empírica dos discursos mobilizados nas sessões principais do Fórum de Governança da Internet identificado como o principal espaço internacional em que temas como a internet e outras tecnologias são discutidas.

Procedimentos metodológicos

- Identificação e download das transcrições das sessões principais do Fórum de Governança da Internet
- Elaboração de script Python para leitura das palavras chave; privacidade, segurança, vigilância e direitos.

Resultados; 3140 ocorrências

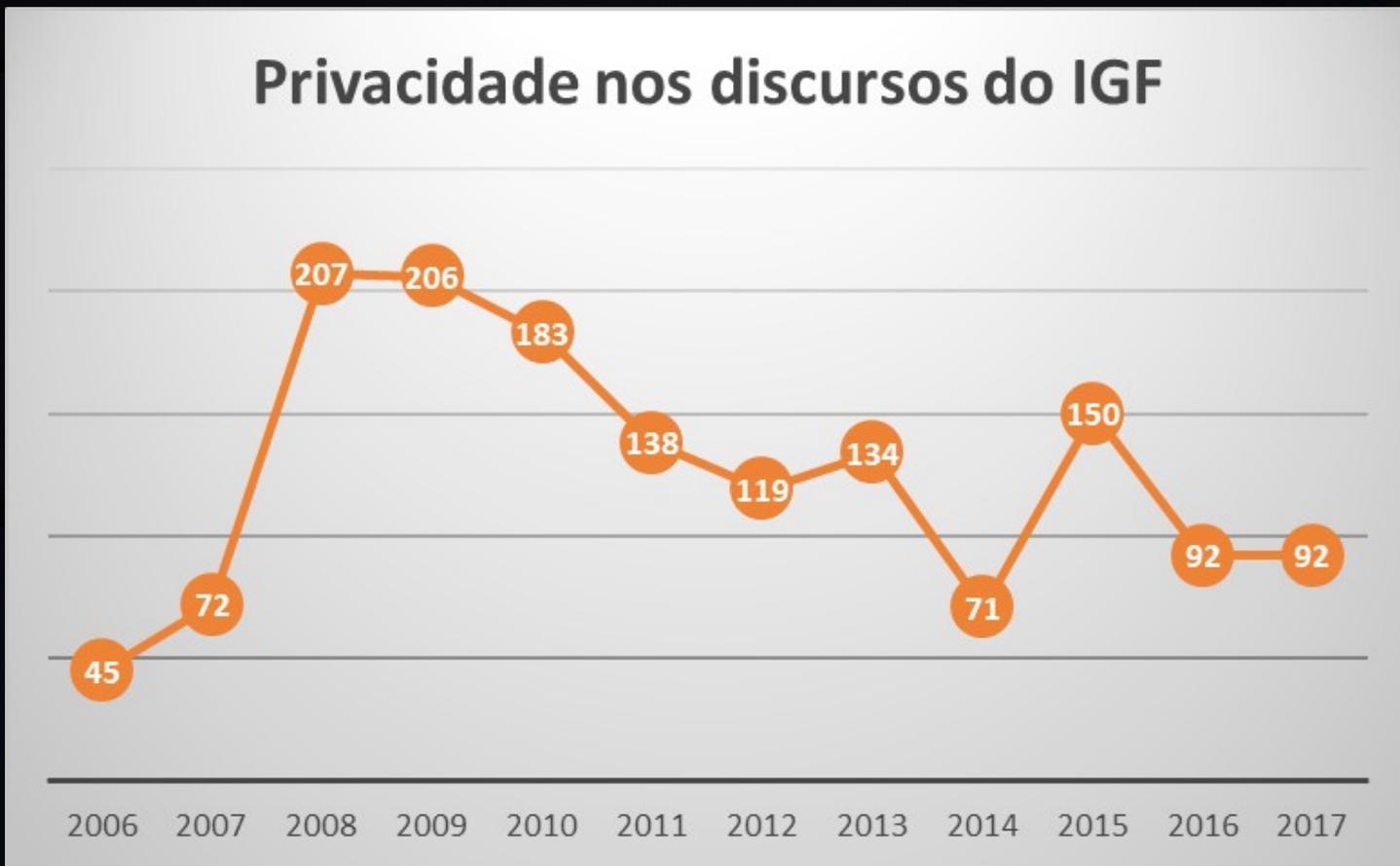
Evolução da palavra direitos no IGF



Resultados; 2796 ocorrências



Resultados; 1509 ocorrências



Resultados; 336 ocorrências

Vigilância no discurso do IGF



Considerações finais

A análise empírica quantitativa dos dados indica que o tema da vigilância foi central no ano de 2013, quando Edward Snowden divulgou as práticas da Agência de Segurança dos Estados Unidos.

Por outro lado, os dados indicam que tanto a privacidade como a vigilância perderam destaque nos anos mais recentes dentre os debates das sessões principais do IGF.

Considerações finais

Diante da expansão da internet das coisas e de sistemas de inteligência artificial que tomam decisões “autônomas” as regulações de proteção de dados não serão suficientes para lidar com questões éticas que impactam a vida em sociedade, pois a privacidade deixa de ser uma questão individual tornando-se coletiva.

Observa-se assim a necessidade de uma regulação dos próprios algoritmos.

Considerações adicionais

A busca pela palavra “cibersegurança” resultou em 779 entradas. A soma dos termos “segurança” e “cibersegurança” totalizam 3575 menções, superando, todos os termos buscados, inclusive a palavra “diretos” que obteve 3140 ocorrências.

Os dados indicam que o tema da segurança, portanto, foi o mais mobilizado nas sessões principais do Fórum de Governança da Internet ao longo de onze anos. Estas informações indicam a tendência de que há uma preocupação maior com segurança do que com os próprios direitos humanos.

Obrigada

Contato: dricaveloso@gmail.com
